



Considerações sobre Qualis Periódicos

Biodiversidade

Coordenador(a) da Área: Paulo Jorge Parreira dos Santos
Coordenador(a) Adjunto(a): Loreta Brandão de Freitas
Coordenador(a) Adjunto(a) de Mestrado Profissional: Leandro Freitas

Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

Metodologia para Classificação Geral

Na Área de Biodiversidade, mantém-se a aplicação do modelo que utiliza dois indexadores para chegar à estratificação: o Fator de Impacto (FI), publicado pelo *Institute for Science Information* (ISI) no *Journal Citation Reports* (JCR), e o índice H dos periódicos da *SCImago Journal & Country Rank* (SJR).

Serão devidamente respeitadas as limitações percentuais dos diferentes estratos determinadas pelo Conselho Técnico Científico de Ensino Superior (CTC-ES), ou seja, que o número de periódicos científicos nos estratos A não deva ultrapassar 25% do total de periódicos do Qualis da Área, que o percentual no estrato A1 deva ser menor do que no estrato A2, e que a soma dos periódicos nos estratos A1, A2 e B1 deva ser até 50% do total (excluídos os periódicos classificados no estrato C). Também se adotará, como princípio, a tendência de compatibilizar a estrutura geral dos Qualis dentro das Grandes Áreas, Ciências Biológicas no caso de Biodiversidade, que inclui as Áreas de Ciências Biológicas I, II e III. Exceto Biodiversidade, as outras três Áreas já consideravam, na Avaliação Trienal 2013, apenas os periódicos indexados no JCR ou no SJR, entendendo como qualificada toda a produção vinculada a discente nos estratos A e B.

Assim, a Área de Biodiversidade considera qualificados, exclusivamente, os periódicos indexados no ISI e SJR, bem como aqueles ainda não indexados, mas disponíveis na base SciELO, em sintonia com a Grande Área de Ciências Biológicas. A Área de Biodiversidade informa ainda que estão sendo realizadas simulações que pretendem gerar maior homogeneização entre os Qualis da Grande Área de Ciências Biológicas.

Os periódicos considerados qualificados são agrupados em três categorias: 1) periódicos típicos da Área de Biodiversidade; 2) periódicos com certa aderência às temáticas da área de Biodiversidade; 3) periódicos externos à Área de Biodiversidade. Para esta categorização, adota-se a lista de Categorias (*Scope*) usadas pelo sistema de indexação da *Web of Science* (em tabela anexa encontram-se listadas as categorias dos dois primeiros grupos). Tendo em vista, ainda, que o FI reflete fortemente o efeito de temas ou áreas do conhecimento, os valores de FI são padronizados, dividindo o FI de cada periódico pela mediana do FI da Categoria de menor mediana à qual o periódico está vinculado no sistema de indexação da *Web*

of Science quando este é típico da área e pela mediana das medianas quando ele é de outra categoria. Associa-se ainda o conjunto das estratificações obtidas pelo Fator de Impacto padronizado (Fip) e pelo índice H à aderência dos periódicos à área de Biodiversidade, obedecendo-se as seguintes definições: 1) periódicos típicos da Área de Biodiversidade recebem a maior das classificações Qualis, quando ocorre diferença de estrato entre Fip e H; 2) periódicos com certa aderência à Área de Biodiversidade recebem a menor das classificações Qualis, quando ocorre diferença de estrato entre Fip e H; e 3) periódicos externos à Área de Biodiversidade também recebem a menor das classificações Qualis, quando ocorre diferença de estrato entre Fip e H, no entanto ficam limitados aos estratos B.

Os critérios adotados para a classificação em cada estrato Qualis com dados de 2013-14 (portanto sujeitos a modificação com a inclusão dos dados de 2015) foram:

Estrato	H	Fip	Outro critério
A1	≥ 115	$\geq 2,30$	-
A2	≥ 85 e < 115	$\geq 1,40$ e $< 2,30$	-
B1	≥ 40 e < 85	$\geq 1,00$ e $< 1,40$	-
B2	≥ 16 e < 40	$\geq 0,60$ e $< 1,00$	-
B3	≥ 10 e < 16	$\geq 0,25$ e $< 0,60$	-
B4	≥ 5 e < 10	$\geq 0,10$ e $< 0,25$	-
B5	< 5	$< 0,10$	indexados SciELO

Foram seguidas as seguintes definições acordadas durante a 163ª Reunião do CTC-ES: Periódico Científico - um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT; Estrato C - Enquadra-se no estrato C periódico que não atende às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5; Não periódico científico (NPC) - Enquadra-se nesta definição veículos



que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

Comitê Avaliador

Paulo Jorge Parreira dos Santos – Coordenador

Denise Maria Trombert de Oliveira – Coordenadora Adjunta

Leandro Freitas – Coordenador Adjunto de Mestrados Profissionais

Anexo

Grupos de Categorias	
Grupo 1) Periódicos típicos	Grupo 2) Periódicos com certa aderência
BIODIVERSITY CONSERVATION	AGRICULTURE, DAIRY & ANIMAL SCIENCE
ECOLOGY	AGRICULTURE, MULTIDISCIPLINARY
ENTOMOLOGY	AGRONOMY
EVOLUTIONARY BIOLOGY	ANATOMY & MORPHOLOGY
FISHERIES	ANTHROPOLOGY
LIMNOLOGY	BEHAVIORAL SCIENCES
MARINE & FRESHWATER BIOLOGY	BIOCHEMICAL RESEARCH METHODS
MYCOLOGY	BIOCHEMISTRY & MOLECULAR BIOLOGY
OCEANOGRAPHY	BIOLOGY
ORNITHOLOGY	BIOPHYSICS
PLANT SCIENCES	BIOTECHNOLOGY & APPLIED MICROBIOLOGY
ZOOLOGY	CELL BIOLOGY
	DEVELOPMENTAL BIOLOGY
	ENGINEERING, ENVIRONMENTAL
	ENGINEERING, OCEAN
	ENVIRONMENTAL SCIENCES
	ENVIRONMENTAL STUDIES
	ETHICS
	FORESTRY
	GENETICS & HEREDITY
	MATHEMATICAL & COMPUTATIONAL BIOLOGY
	METEOROLOGY & ATMOSPHERIC SCIENCES
	MULTIDISCIPLINARY SCIENCES
	PALEONTOLOGY
	PARASITOLOGY
	PHYSIOLOGY
	REMOTE SENSING
	REPRODUCTIVE BIOLOGY
	SOIL SCIENCE